



cedsif

Centro de Desenvolvimento de
Sistemas de Informação de Finanças



4 anos contribuindo na transparência das Finanças Públicas

De 01.07.2013 a 08.07.2017

Maputo, Março de 2018

Introdução

O Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF) é uma instituição pública dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, e funciona sob tutela do Ministro que superintende a área das Finanças, e tem como atribuições prestar, a todos os Órgãos e Instituições do Estado, os serviços de organização e modernização dos processos de gestão estratégica das Finanças Públicas, e governação e desenvolvimento, implementação e operação dos respectivos sistemas e tecnologias de informação. Adicionalmente, o CEDSIF coordena a implementação da reforma na área da Gestão de Finanças Públicas.

No âmbito do Acordo de Financiamento entre o Governo de Moçambique e a União Europeia, o CEDSIF beneficiou durante o período de 2013 (Julho) a 2017 (Julho) de uma subvenção da União Europeia.

Durante o período da vigência do referido financiamento foram implementadas as seguintes acções:

- Capacitação dos colaboradores do CEDSIF;
- Expansão do e-SISTAFE, que é a plataforma informática de suporte ao Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE) e treinamento dos utilizadores; e
- Auscultação dos intervenientes no processo de reformas no âmbito da Gestão de Finanças Públicas.

Esta brochura apresenta as acções realizadas, o impacto e as lições aprendidas ao abrigo deste financiamento.



Momento da Assinatura do Memorando entre a UE e o Ministério das Finanças de financiamento para o reforço do apoio aos sistemas de Gestão das Finanças Públicas (1.1.07.13)

1. Capacitação dos Colaboradores do CEDSIF

No âmbito da capacitação dos técnicos foram realizadas 1.817 acções de formação, das quais 1.718 organizadas pelo CEDSIF, 78 pelo Tribunal Administrativo e 21 pela Delegação da União Europeia, realizadas na sua maioria em Moçambique e algumas no exterior, nomeadamente na África do Sul, Dubai, Brasil e Portugal, algumas das quais com certificações, o que permitiu que, de 2013 a 2017, o CEDSIF contasse com 48 técnicos certificados em diversas áreas.

As formações e capacitações incidiram nas áreas de:

- Gestão e Administração;
- Desenvolvimento de aplicações;
- Gestão e manutenção da infra-estrutura de TI; e
- Segurança e qualidade na prestação de serviços.

Esta subvenção permitiu que os quadros do CEDSIF passassem a estar dotados de maior capacidade de resposta aos desafios profissionais, uma vez que, para além de certificados, adquiriram conhecimentos técnicos de cada área onde actuam, o que permitiu produzir mais e melhor. Portanto, a contribuição da capacitação para o trabalho do CEDSIF foi seguramente positiva.

Nas acções de capacitação dos técnicos foi preocupação do CEDSIF garantir que as mesmas abrangessem todos os serviços e que fosse garantida a igualdade do género, o que foi possível, se considerarmos que do total das acções de capacitação 31% foram atendidas por mulheres o que é muito positivo para uma instituição que tem 258 colaboradores dos quais 90 são do sexo feminino, isto é 34%.



Capacitação dos colaboradores do CEDSIF



Capacitação dos colaboradores do CEDSIF

2. Expansão do e-SISTAFE

No âmbito da expansão do e-SISTAFE, a Subvenção da União Europeia permitiu que este fosse expandido para mais 165 Unidades Gestoras Beneficiárias (UGB) de nível central, provincial e distrital, tendo para o efeito sido adquiridos e instalados nas UGB 575 computadores, 165 impressoras, 165 *routers* e 165 *switchs*, permitindo assim que estas executassem a despesa por Via Directa, que consiste em pagamentos directos da Conta Única do Tesouro (CUT) para a conta do beneficiário de pagamento, que é um funcionário ou agente do Estado ou um fornecedor de bens ou serviços ao Estado.

Esta expansão contribuiu para que a execução da despesa por Via Directa, que em 2013 era de 58,61 %, passasse para 71,73% em finais de 2017.



Formação de formadores do e-SISTAFE

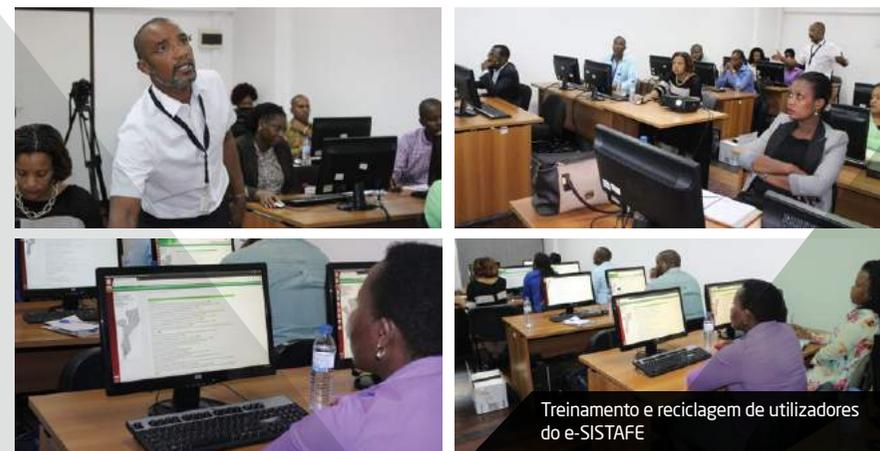
3. Treinamento e Reciclagem de utilizadores do e-SISTAFE

O treinamento e reciclagem dos utilizadores ao abrigo da Subvenção da União Europeia foi feito, na sua grande parte, nas províncias sob a coordenação das Delegações do CEDSIF, sendo que a maior parte das despesas foi inicialmente custeada pelas respectivas Direcções Provinciais do Plano e Finanças, hoje Direcções Provinciais de Economia e Finanças (DPEF) ou pelos sectores. De acordo com os números recolhidos, durante o período da subvenção, o CEDSIF capacitou 9.340 novos utilizadores e reciclou 6.053, o que totaliza 15.393 utilizadores do e-SISTAFE.

Com o apoio da União Europeia, foi possível fazer a reciclagem de formadores do e-SISTAFE, num total de 64, e a capacitação de alguns funcionários que exercem funções específicas na execução da despesa, como foi o caso de 240 Ordenadores de Despesas, cuja responsabilidade a si recai quanto ao ordenamento da realização de despesas da instituição sob sua jurisdição.

Foram igualmente realizadas capacitações a nível Provincial e Central, abrangendo 129 Procuradores da República, incluindo Procuradores-Gerais Adjuntos, visando conferir a estes profissionais conhecimentos sobre o SISTAFE e e-SISTAFE para que, sempre que necessitem de investigar ou trabalhar em matérias relacionadas com a execução financeira de entidades públicas, possam estar aptos a fazer consultas e interpretar os relatórios financeiros disponíveis no e-SISTAFE.

Igualmente, cerca de 40 jornalistas nacionais beneficiaram de acções de capacitação para permitir a disseminação de informação com propriedade e rigor, conferindo maior segurança no acto de informar a sociedade.



Treinamento e reciclagem de utilizadores do e-SISTAFE

4. Auscultação dos intervenientes no processo de reformas no âmbito da Gestão de Finanças Públicas

Outra acção financiada pela União Europeia foi a Reunião Nacional do SISTAFE (RNS), instituída com o propósito de estabelecer um canal regular, de nível estratégico, para análise, discussão, avaliação das reformas e disseminação de aspectos de grande impacto a nível nacional ligados à implementação da reforma da administração financeira levada a efeito no SISTAFE.

A primeira RNS teve lugar nos dias 26 e 27 de Novembro de 2015, reunindo 240 participantes e contou com a presença de S. Excia. o Primeiro-Ministro, do Ministro da Economia e Finanças, dos dois últimos Ministros das Finanças, Procuradoria Geral da República, Sector Privado, Parceiros de Cooperação, Académicos, representantes da Sociedade Civil e demais representantes de instituições do Estado.

Antes da RNS foram auscultados os utilizadores do e-SISTAFE através da realização do Fórum de Utilizadores do e-SISTAFE (FUE), instituído com o objectivo de estabelecer um canal regular e interactivo, de nível operacional, para troca de experiências e de esclarecimentos entre os responsáveis pelo desenvolvimento do e-SISTAFE e os seus principais utilizadores.



Reunião Nacional do SISTAFE



Reunião Nacional do SISTAFE



Abertura oficial da Reunião Nacional do SISTAFE

Para o efeito, em 2015, foram realizados os FUE nas Províncias de Gaza, Nampula e Tete e, em 2016, nas Províncias de Inhambane, Zambézia, Cabo Delgado, e Província e Cidade de Maputo. No seu todo, a realização do FUE contou com a participação de 2.548 utilizadores de vários perfis do e-SISTAFE.

Estes encontros permitiram aferir as principais dificuldades enfrentadas pelos utilizadores na operação com o e-SISTAFE, bem como recolher experiências dos vários utilizadores sobre a forma como ultrapassam as mesmas, a nível operacional.

5. Visibilidade

A implementação das acções realizadas ao abrigo desta subvenção foi acompanhada de acções de visibilidade, visando divulgar as actividades do CEDSIF, especialmente, as financiadas pela Subvenção. Com efeito, foi produzido um folheto, em 2015, distribuído no stand do CEDSIF na FACIM, no mesmo ano. Em todas as formações realizadas e financiadas pela UE, a sala de formação dispunha de um díptico indicando a União Europeia como financiadora da actividade.

Na Reunião Nacional do SISTAFE e nos Fóruns de Utilizadores do e-SISTAFE todo o material dos referidos eventos tinha a indicação do logo da UE, eventos que igualmente mereceram a cobertura da imprensa. A imprensa cobriu também outras actividades, como a assinatura da subvenção, a recepção do equipamento, a formação dos jornalistas, a formação dos magistrados, entre outros.

O CEDSIF participou, na qualidade de parceiro da União Europeia numa exposição alusiva às comemorações dos 30 anos de cooperação entre a União Europeia e Moçambique, de 09 a 11 de Maio de 2014, na Fortaleza de Maputo. Este evento foi organizado pela Delegação da União Europeia (UE) em Moçambique, em parceria com o Governo moçambicano, através do Gabinete do Ordenador Nacional, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Participaram no evento diplomatas acreditados em Moçambique, representantes do governo, parceiros de cooperação da UE e membros de partidos da oposição.

Do material que foi sendo produzido ao longo da Subvenção destaca-se:

- 300 folhetos com informação sobre a subvenção para FACIM;
- 12 roll ups vertical para treinamento;
- 12 roll up horizontais para treinamento;
- 274 Kits de material de visibilidade para RNS contendo saco, camiseta, boné, os documentos, bloco, caneta; e
- 2.200 Kits para os FUE contendo vários folhetos, material este produzido com base nos 3.925,00 Euros financiados excepcionalmente para questões de visibilidade.



6. Impacto da Capacitação dos Técnicos do CEDSIF

As acções de capacitação influenciaram, evidentemente, na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo CEDSIF, trazendo uma nova forma de lidar com os constrangimentos enfrentados pelos utilizadores do e-SISTAFE, permitindo a realização de melhorias no sistema, atendendo a área em que as mesmas incidiam. A capacidade técnica adquirida por via do financiamento da subvenção da União Europeia permitiu, durante o período, melhorias ao nível dos módulos do e-SISTAFE e da sua infra-estrutura de suporte.

No que se refere aos módulos, são de realçar as melhorias de controlo de acesso; de execução das fases despesa; da administração do Orçamento do Estado; de gestão de informação, que inclui novos relatórios ou alteração de acordo com as necessidades dos utilizadores e a alteração de regras na administração do orçamento.

Foram implementadas melhorias no processo de recolha e canalização de descontos não obrigatórios aos Funcionários e Agentes do Estado (FAE), como o Imposto Pessoal Autárquico, o Imposto de Reconstrução Nacional (IRN) e de prestações dos FAE para amortização de créditos contraídos junto de instituições financeiras, melhorando dessa forma o cumprimento das suas obrigações financeiras. Igualmente, foi desenhada a nova filosofia com vista a racionalização do número e tipo de perfis necessários para operação do e-SISTAFE.

Destaca-se ainda a implementação de melhorias ao processo de encerramento do exercício económico de 2016 e abertura de 2017, realçando-se a automatização de actividades, antes realizadas com a intervenção humana; melhorias de performance das funcionalidades e a alteração de negócio com vista a permitir que o processo de encerramento possa ser feito em pouco mais de dois dias, de 2017 em diante.

No que se refere a infra-estrutura de suporte, é de realçar a migração tecnológica das aplicações – alteração do tipo de codificação actualizando os sistemas operativos do e-SISTAFE, o que permite a utilização de novas técnicas no desenvolvimento das aplicações e na modernização da infra-estrutura, que datava de 2005 – que garantiram melhorias no desempenho do e-SISTAFE, permitindo o processamento simultâneo de processos de negócio e melhorias nos procedimentos de arquivo de dados.

Foram desenvolvidos mecanismos que consistem na melhor centralização de dados primários e utilizados por várias aplicações, como domicílios bancários, NUIT, que embora ainda não esteja em produção, foi desenvolvido graças a estas capacitações. Para assegurar maior gestão da opinião e avaliação dos utilizadores do e-SISTAFE, foram implementadas ferramentas de suporte que permitem gerar e gerir inquéritos no e-SISTAFE.



Fez-se estudo e planificação do processo de implementação do e-SISTAFE na internet, bem como implementação do sistema de gestão de incidentes e monitoria integrada.

A qualidade dos serviços é também notória no funcionamento das Unidades Orgânicas do CEDSIF, no que se refere a organização interna do trabalho, com destaque na planificação e controlo da execução das suas actividades.

Estas acções permitiram melhorias bastantes no desenvolvimento das aplicações e na modernização da Gestão das Finanças Públicas, graças ao apoio da União Europeia.

7. Impacto da Expansão

Como resultado da expansão do e-SISTAFE, e seus módulos, especificamente para a via directa dos salários, contribuiu para que a execução da despesa, que em 2013 era de 58,61%, passasse para 71,73% em finais de 2017; a introdução do novo Roteiro para pagamento dos salários, que permite o processamento de todas as fases e o cálculo dos salários de forma automática; a produção do Catálogo de Bens e Serviços e o Cadastro dos Empreiteiros e Fornecedores do Estado; do Módulo do Património do Estado; a funcionalidade que permitiu realizar a Prova de Vida do pessoal no activo, a 1 de Julho de 2017 e a funcionalidade para pagamento dos pensionistas que entrará em produção brevemente.

8. Lições aprendidas

No tocante a capacitação dos colaboradores do CEDSIF, a principal lição foi a forma de elaboração dos Termos de Referência (TdR) que tiveram de sofrer adaptação por forma a acomodar a sua realização no país. Esta mudança, passou a ser adoptada para todas as outras capacitações, independentemente de serem financiadas pela UE ou não.

No âmbito da aquisição de equipamento, devido a especificidade dos equipamentos informáticos, este processo demandou a revisão dos TdR de modo a garantir que os equipamentos a adquirir cumprissem a regra de origem e a inclusão da cláusula de revisão de preços com base em parâmetros previamente definidos e conhecidos por todas as partes envolvidas e interessadas e incluídas no respectivo Contrato.

A subvenção ditou a necessidade de adaptar o Guia Prático para contratos e subvenções no âmbito das acções externas da União Europeia de acordo com a realidade da actividade das instituições e a especificidade dos bens a serem contratados, sendo que para equipamentos, a regra de origem foi a mais difícil de garantir o que obrigou o pedido de derrogação dessa regra.

Maputo, Março de 2018.



Região de Nampula
Província de Nampula
GOVERNO DO DISTRITO DE RIBAUE



 **cedsif**
Centro de Desenvolvimento de
Sistemas de Informação de Finanças

